



SENASP 

ATUAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA: **INTRODUÇÃO À PLATAFORMA DE MONITORAMENTO – CÓRTEX**



MÓDULO 2

INTRODUÇÃO À PLATAFORMA
INTEGRADORA DE
MONITORAMENTO DE
SEGURANÇA PÚBLICA – CÓRTEX



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Ensino e Pesquisa
Coordenação Geral de Ensino
Núcleo Pedagógico
Coordenação de Ensino a Distância

Conteudistas

Bruna Pereira Gomes
Fábio Sabala de Aguiar
Tadeu Perpétuo Nunes Filho
Vinícius Oliveira Braz Deprá

Revisores

Anderson Sorrilha Echeverria
Ricardo Nunes de Lucena
Tadeu Perpétuo Nunes Filho
Wanius de Amorim

Supervisão

Wanius de Amorim

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
labSEAD

Comitê Gestor

Eleonora Milano Falcão Vieira
Luciano Patrício Souza de Castro

Financeiro

Fernando Machado Wolf

Consultoria Técnica EaD

Giovana Schuelter

Coordenação de Produção

Francielli Schuelter

Coordenação de AVEA

Andreia Mara Fiala

Design Instrucional

Carine Biscaro
Danrley Maurício Vieira
Marielly Agatha Machado

Design Gráfico

Aline Lima Ramalho
Sonia Trois
Taylize Kamila Martim
Victor Liborio Barbosa

Linguagem e Memória

Cleusa Iracema Pereira Raimundo
Victor Rocha Freire Silva

Programação

Jonas Batista
Salésio Eduardo Assi
Thiago Assi

Audiovisual

Luiz Felipe Moreira Silva Oliveira
Rafael Poletto Dutra
Rodrigo Humaita Witte



Todo o conteúdo do Curso Atuação Integrada de Segurança Pública: Introdução à Plataforma de Monitoramento – CORTEX, da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), Ministério da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal - 2020, está licenciado sob a Licença Pública Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Para visualizar uma cópia desta licença, acesse:

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
Objetivos do módulo	5
Estrutura do módulo	5
AULA 1 – HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO SISTEMA CÓRTEX.....	6
Contextualizando... ..	6
A evolução do Sistema Cortex.....	6
Disponibilização gratuita para órgãos de segurança pública do país.....	10
Integração entre sistemas.....	11
AULA 2 – ORIENTAÇÕES INICIAIS DE ACESSO AO SISTEMA CÓRTEX	13
Contextualizando... ..	13
Endereço eletrônico, página inicial e termos de utilização.....	13
Página inicial	19
REFERÊNCIAS	20

Apresentação

Neste módulo, você estudará como se deu a construção do sistema Córtex, o atual e mais moderno sistema de monitoramento de segurança pública no Brasil. Esse sistema teve início em 2018 e desde então inovações e melhorias foram sendo incorporadas conforme as necessidades de integração e agilidade que um sistema de segurança pública integrado exige para que seja efetivo e atinja os resultados esperados.

OBJETIVOS DO MÓDULO

O objetivo deste módulo é que você conheça a evolução do sistema Córtex, desde o seu surgimento até os dias de hoje, entenda como e quem poderá acessá-lo e quais são as condições de uso.

ESTRUTURA DO MÓDULO

- **Aula 1** – Histórico de Construção do Sistema Córtex.
- **Aula 2** – Orientações Iniciais de Acesso ao Sistema Córtex.

Aula 1 – Histórico de Construção do Sistema Córtex

CONTEXTUALIZANDO...

Como já vimos, o sistema Córtex é uma plataforma que foi desenvolvida para monitorar determinadas tarefas relacionadas à gestão de operações integradas. Essa ferramenta se tornou imprescindível para a consciência situacional e a tomada de decisões na segurança pública. Neste módulo, você verá como se deu a criação desse sistema, seus objetivos iniciais e a evolução pelo qual passou no decorrer do tempo.

O termo **indicadores** faz referência a elementos que têm como objetivo apontar ou mostrar algo. É um instrumento projetado para fornecer informação e podem ser usados para qualquer campo de estudo. Exemplo: indicadores financeiros, de desempenho, de criminalidade etc. (INDICADORES, 2019).

A EVOLUÇÃO DO SISTEMA CORTEX

Você sabia que o desenvolvimento do sistema Córtex teve início em 2018? Foi por volta de junho de 2018 que a equipe de desenvolvimento de sistemas da **Coordenação de Integração de Sistema e Interoperabilidade (CSIST)** iniciou as suas primeiras composições.

Na época, a CSIST era vinculada à Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle (CGSICC), da Diretoria de Operações (DIOP), da Secretaria Nacional de Segurança Pública e era a responsável pela prospecção de tecnologias para emprego em operações conduzidas por essa diretoria.

O objetivo inicial era construir um sistema que monitorasse alguns **indicadores**, de modo que fosse possível disponibilizar para um administrador um painel que pudesse definir alguns indicadores. A partir da definição desses indicadores, outros usuários passaram a trabalhar também no projeto inserindo e atualizando os respectivos elementos.

A ideia inicial da criação do sistema Córtex era fazer o acompanhamento de ocorrências policiais que resultavam em

apreensões, prisões, recuperação de veículos, entre outras, ou seja, aquelas ocorrências em que se pudesse medir a produtividade alcançada pelos agentes de segurança pública.

Porém, ao longo de 2018, foram percebidas novas demandas para o processo de atuação integrada e constatou-se que esse processo exigia uma ferramenta que fosse capaz de registrar todas as etapas, envolvendo o planejamento de operações integradas nos moldes do Sistema Integrado de Coordenação, Comunicação, Comando e Controle (SIC4), e também que fosse capaz de monitorar a execução dessas etapas e gerar relatórios completos das operações desempenhadas.

Desde então, foram estruturados novos requisitos de desenvolvimento, buscando agregar ao sistema (que na época denominava-se “Sistema CICCEN”), funcionalidades necessárias ao registro de atividades desempenhadas em operações, o cadastro de indicadores de produtividade das ações policiais, a modelagem de atividades e ações em uma matriz que permitisse o seu acompanhamento em tempo real, além de **painéis de monitoramento** que apresentassem resumidamente os resultados obtidos com o desdobramento da operação.

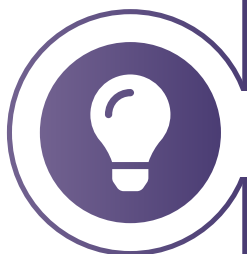
Figura 1:
Acompanhamento
de ações e
indicadores
em tempo real,
com painéis de
monitoramento no
Centro Integrado de
Comando e Controle
Nacional. **Fonte:**
CICCEN (2019).



Todas essas demandas foram, gradativamente, alcançadas com o trabalho mútuo da equipe de desenvolvimento, dos integrantes da Coordenação-Geral de Planejamento Operacional e da Coordenação-Geral de Operações Integradas, além das contribuições dos usuários dos estados, que aos poucos foram inseridos no contexto do sistema e, com isso, imprimindo sua opinião, como operadores, na ponta da linha/processo.

Esses avanços puderam ser medidos a partir da aplicação do sistema durante algumas operações como: **Operação Eleições 2018, Operação Urânio e Operação Enem 2018**. Essas operações definiram o que de fato era necessário a ser desenvolvido na ferramenta, seguindo a metodologia completa de desenvolvimento de operações, conforme prevê a Doutrina Nacional de Integração de Segurança Pública (DNAISP).

Saiba mais



Para saber mais sobre o uso do sistema Córtex na Operação Eleições de 2018, sugerimos a leitura da matéria da Secretaria de Segurança Pública do estado de Santa Catarina, disponível em: <http://www.ssp.sc.gov.br/index.php/component/content/article/87-noticias/461-santa-catarina-mantem-operacao-integrada-para-seguranca-da-votacao-no-segundo-turno-2>. Você também poderá acessar o *link* a seguir para conhecer melhor a Operação Enem 2019: <https://www.novo.justica.gov.br/news/mj-sp-coordena-acao-de-seguranca-do-enem-2019>. Já a Operação Urânio não teve grande repercussão na mídia.

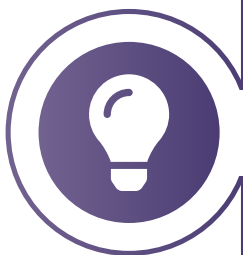
A Matriz de Atividades do Córtex é uma grande matriz disponibilizada dentro do sistema que lista todas as tarefas necessárias a uma operação e aos respectivos órgãos e/ou estados que participarem do evento. A matriz permite que as atividades sejam marcadas conforme o status de execução em que se encontram, gerando em tempo real um checklist, que permite ao ente organizar e controlar suas missões em uma única ferramenta, executando todas as incumbências previstas naquela operação (DNAISP, 2018).

Assim, ao final de 2018, foram traçados os principais requisitos para a evolução do sistema, entre os quais estava a evolução do módulo **Matriz de Atividades** (assunto do nosso próximo módulo), a adaptação para condução de múltiplas operações, ajustes para controle mais aprimorado de usuários para permitir o uso dos estados para condução de suas operações locais ou regionais, entre outros requisitos que foram sendo coletados conforme o avanço do desenvolvimento do sistema.



Figura 2: Avanços no desenvolvimento do sistema.
Fonte: Shutterstock (2019).

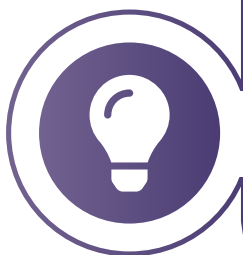
Visando qualidade, eficiência, controle do desenvolvimento de **novas funcionalidades** e também a evolução das funcionalidades existentes, no início de 2019, foi adotada a metodologia de desenvolvimento **Scrum**.



Saiba mais

Você já ouviu falar sobre o **Scrum**? A adoção da ferramenta Scrum no desenvolvimento de sistemas permite que entregas sejam mais frequentes e mais adaptadas às prioridades dos usuários. Para saber mais sobre o Scrum, assista ao vídeo que selecionamos para você, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3aCww_1RnL0.

A adoção da metodologia de desenvolvimento Scrum possibilitou entregas mais frequentes e mais adaptadas às prioridades dos usuários do sistema, tendo em vista que o número de usuários aumentou ao longo do emprego do sistema Córtex, com a **Operação Imperium**, em suas duas edições, e a **Operação Atentados e Presídios**.



Saiba mais

Para saber mais informações sobre a intensificação das ações em segurança pública e das operações relacionadas, acesse: <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1554814693.29>.

Agora que você está ciente do contexto das operações em segurança pública recentemente ocorridas, passaremos ao conhecimento dos módulos disponibilizados no sistema Córtex aos órgãos de segurança pública para efetivação das atuações integradas.

DISPONIBILIZAÇÃO GRATUITA PARA ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO PAÍS

Após a entrega do módulo **Matriz de Atividades** (citada anteriormente) e a adaptação do módulo **Gestão de Operações** (assunto apresentado no último módulo), para atender a múltiplos escopos de operação, o número de instituições

adeptas ao uso da plataforma aumentou significativamente, dando, assim, maior visibilidade ao que vinha sendo oferecido pelo sistema desde a sua concepção.



Saiba mais

O módulo **Gestão de Operações** é distribuído em quatro funções: administração do relatório de atividade, painel, cadastro do relatório de atividade e relatórios de atividades cadastradas. Tem, por finalidade, **gerenciar a fase operacional do monitoramento**.

Com isso, foram agregados aos avanços da solução novas parcerias que se traduziram em uma nova realidade: a integração de sistemas.

INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS

É importante você saber que o primeiro passo nesse sentido foi a integração realizada pela parceria entre Diretoria de Operações e Diretoria de Inteligência para produzir o módulo **Cercamento Eletrônico**. Esse módulo usa os dados disponibilizados pelo Denatran para a Diretoria de Inteligência e, ao se integrar com as câmeras de monitoramento urbano de diversos municípios, por meio de acordos de cooperação, permite a detecção de veículos com alerta de pendência documental e/ou indicador criminal registrado, como furto, roubo, entre outros. As informações são organizadas e exibidas de maneira funcional pela equipe de desenvolvimento do sistema Córtex em módulo próprio.

Saiba que novas iniciativas de integração já foram sinalizadas e, num futuro próximo, pretende-se incluir diferentes ferramentas que agreguem valor ao sistema Córtex dentro do seu principal objetivo, que hoje é atender com inteligência demandas operacionais comuns em diversas regiões do país, e que pode ampliar os horizontes conforme avança o seu uso por diferentes estados e órgãos de segurança pública.

Figura 3: Módulo do sistema CórteX, denominado Cercamento Eletrônico, em operação pela polícia paranaense.
Fonte: Jornal NH (2020).



Agora que você compreendeu como, quando e para que surgiu o CórteX, vamos para a aula seguinte conhecer como acessar esse sistema e começar a familiarizar-se com ele, pois essa será, possivelmente, uma de suas ferramentas de trabalho.

Aula 2 – Orientações Iniciais de Acesso ao Sistema Córtex

CONTEXTUALIZANDO...

Por se tratar de um sistema que envolve toda a segurança pública no âmbito nacional, é necessário que o sistema Córtex seja seguro e acessado somente por pessoas autorizadas. Nesta aula, explicaremos passo a passo como funciona o processo para requerer autorização para a sua utilização, bem como apresentaremos informações iniciais de acesso ao sistema.

ENDEREÇO ELETRÔNICO, PÁGINA INICIAL E TERMOS DE UTILIZAÇÃO

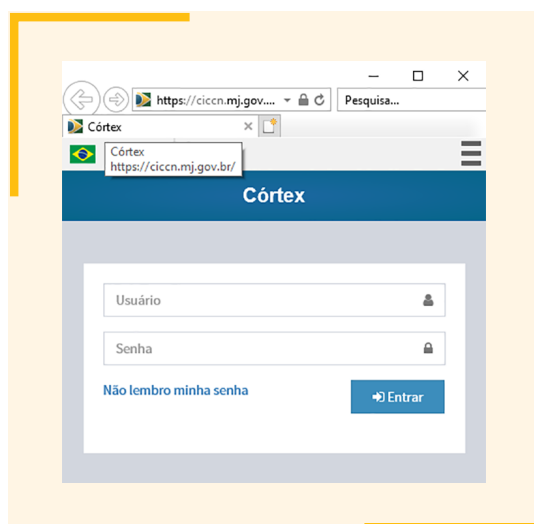
O acesso ao Córtex se dá por meio do seguinte endereço eletrônico, que deve ser digitado no seu navegador de *internet*:

Figura 4: Endereço eletrônico de acesso ao sistema Córtex.
Fonte: labSEAD-UFSC (2020).



Após digitar esse endereço eletrônico, você visualizará a página de entrada do Córtex e, para acessá-lo, deverá fazer o *login*, informando o nome de usuário e a senha de acesso, conforme apresentado na figura a seguir.

Figura 5: Página de acesso ao Sistema CórteX.
Fonte: SEOPI (2020), adaptada por labSEAD-UFSC (2020).



Caso você ainda não tenha um usuário e uma senha para acessar o CórteX, é necessário, primeiramente, que você se certifique se já está cadastrado ou não no sistema.



Na Prática

Para ter acesso ao sistema, como você acha que deve proceder? Basta você mesmo criar seu usuário e senha, no *site* anteriormente citado, ou é necessário ter alguma autorização?

Para você ter acesso ao CórteX, é necessário solicitar um acesso ao responsável pelo seu órgão/entidade/instituição, e esse responsável é quem deverá solicitar o seu acesso ao sistema.

Para isso, você deverá assinar um **termo de compromisso**, assumindo a responsabilidade de fiscalizar os indicadores que serão acessados/usados pela entidade. O responsável pela solicitação de acesso ao sistema deverá indicar em qual serviço, seção, setor, coordenação ou diretoria a unidade solicitante está interessada em fazer o cadastro.

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria de Operações Integradas
Diretoria de Operações
Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle
Formulário de Solicitação de Acesso ao Córtex

1. INFORMAÇÕES DO RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO**							
Nome Completo: _____							
CPF: _____				Matrícula Institucional: _____			
E-mail Institucional: _____				Particular: _____			
Telefone: _____				Celular: _____			

2. INFORMAÇÕES DO SETOR SOLICITANTE**							
Instituição: _____							
Nome do Setor*: _____							
Chefe da Seção*: _____							
Endereço do Setor:		Rua: _____ Nº _____					
		Complemento: _____		Bairro _____			
		CEP: _____	Município _____	UF: _____			
Telefone 1: _____		Telefone 2: _____			Telefone 3: _____		
E-mail do setor*: _____							
Natureza de atuação do setor* solicitante _____							

3. INTERESSE(S) DE ACESSO**	
Cercamento Eletrônico	<input type="checkbox"/> Consulta Placa
	<input type="checkbox"/> Dashdoard Alertas
Administração Geral	<input type="checkbox"/> Administração de Operações
	<input type="checkbox"/> Administração de Usuários
	<input type="checkbox"/> Administração Geral
Gestão de Operações	<input type="checkbox"/> Administração Geral
	<input type="checkbox"/> Cadastro RA
	<input checked="" type="checkbox"/> Visualização Painel
Matriz	<input type="checkbox"/> Cadastrador Matriz
	<input checked="" type="checkbox"/> Visualização Matriz

4. DADOS DO(S) USUARIO(S) PARA CADASTRO**							
Ord.	CPF	Inst.	UF	Nome	D. Nac.	E-mail	Justificativa individual da solicitação
01.	000.000.000-00	PC	RJ	Fulano de Tal Andorinha	11/12/1900	fulano.tal@gmail.com	Operador do CCICCN
02.							
03.							
04.							
05.							

Figura 6: Modelo de termo de compromisso para acessar o sistema Córtex.
Fonte: SEOPI (2020), adaptado por labSEAD-UFSC (2020).

Confira as afirmações que constam no termo de compromisso, que precisa ser assinado para acessar o sistema.



Declaro que transmitirei aos usuários sob a minha responsabilidade as orientações a mim repassadas nesta redação.

- ✓ Estou ciente quanto ao uso responsável, ético, profissional e sigiloso das informações disponibilizadas na plataforma Córtex, as quais deverão ser utilizadas exclusivamente a bem do interesse da segurança pública.
- ✓ Estou de acordo em zelar pela adequada utilização das informações postas à disposição, de modo a preservar o caráter sigiloso.
- ✓ Estou ciente de que as senhas e usuários são pessoais e intransferíveis.
- ✓ Estou ciente quanto à possibilidade de ter o acesso ao Córtex imediatamente bloqueado, sem prévia comunicação, caso os gestores da SEOPI–MJSP identifiquem o uso duvidoso das ferramentas liberadas.
- ✓ Estou ciente de que os dados contidos no ofício que será produzido pela SEOPI–MJSP, em resposta a esta solicitação, serão **confidenciais e privilegiados**, e qualquer tipo de utilização desses dados por pessoas não autorizadas estará sujeito às penalidades legais.
- ✓ Estou ciente de que as informações disponibilizadas pelo Córtex somente poderão por mim ser compartilhadas com órgãos operacionais do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), definidos no Decreto n.º 9.630, de 26 de dezembro de 2018, que institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e dá outras providências.
- ✓ Estou ciente de que, em caso de desvinculação de profissional da área demandante, deverei solicitar o cancelamento imediato de acesso Córtex.

Observe que o contexto nos leva a concluir que a **responsabilidade no uso** e no **repasso de informações** deve ser levada sempre em consideração pelo responsável e por quem tiver acesso ao sistema.

O **termo de compromisso** e o **formulário de solicitação** de acesso ao Córtex deverão ser enviados via *e-mail* para a Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle (CGSICC) da Diretoria de Operações (DIOP) da Secretaria de Operações Integradas (SEOPI).

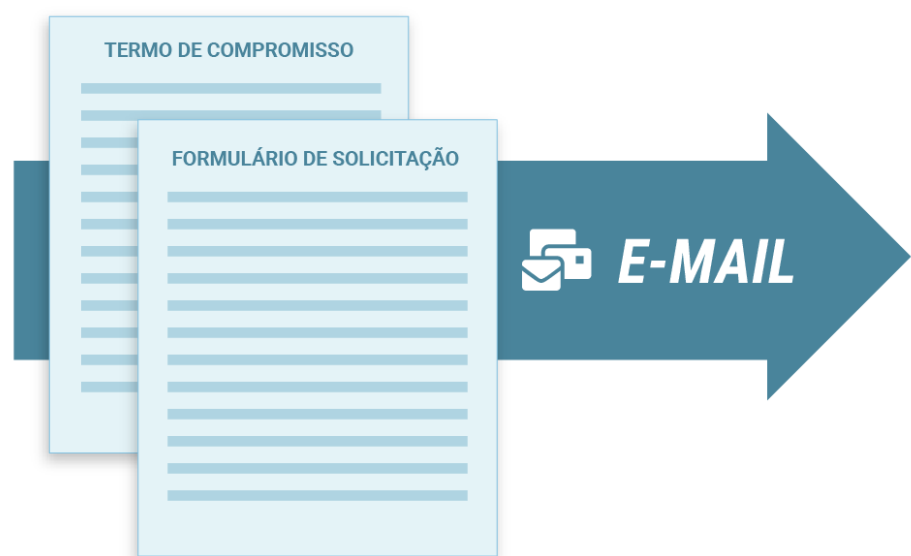


Figura 7: Forma de solicitação de acesso ao sistema Córtex.
Fonte: labSEAD-UFSC (2020).

Tenha em mente que, no **formulário de solicitação** de acesso ao Córtex, deverão preenchidas informações da unidade interessada e seu responsável, assim como os dados de todos os interessados em serem usuários do sistema. Um ponto importante é o interesse de acesso, no qual será informada a qual das funcionalidades do sistema o usuário pretende ter acesso.

Observe que a Diretoria de Operações da Secretaria de Operações Integradas (DIOP/SEOPI), por meio da Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle (CGSICC), esclarece que a solicitação às funcionalidades disponibilizadas no Córtex deverá ser realizada, **obrigatoriamente**, com a ciência

do chefe, comandante ou congêneres, e a **documentação** deverá tramitar, exclusivamente, por **e-mail institucional**.

Solicitações das funcionalidades disponibilizadas no sistema Córtex deverão ser realizadas, obrigatoriamente, com a ciência da chefia (ou congêneres) e a documentação deverá tramitar, exclusivamente, por **e-mail institucional**.

Observe também que a solicitação de novos usuários para acesso aos módulos existentes no sistema Córtex, criado em parceria entre DINT-DIOP, deve levar em consideração os seguintes procedimentos:



Figura 8: Procedimentos para solicitação de novos usuários.
Fonte: SEOPI (2020), adaptado por labSEAD-UFSC (2020).

Agora que você sabe como acessar o sistema, quais são seus pré-requisitos, a forma e o procedimento de solicitação de acesso, passaremos ao breve conhecimento de sua página inicial, de modo que você se familiarize com o sistema antes de passar para o próximo módulo.

PÁGINA INICIAL

Após digitar o usuário e senha, você é direcionado para a **página inicial do sistema** (figura a seguir), que apresenta em sua tela os módulos disponíveis para utilização, de acordo com o perfil do usuário.

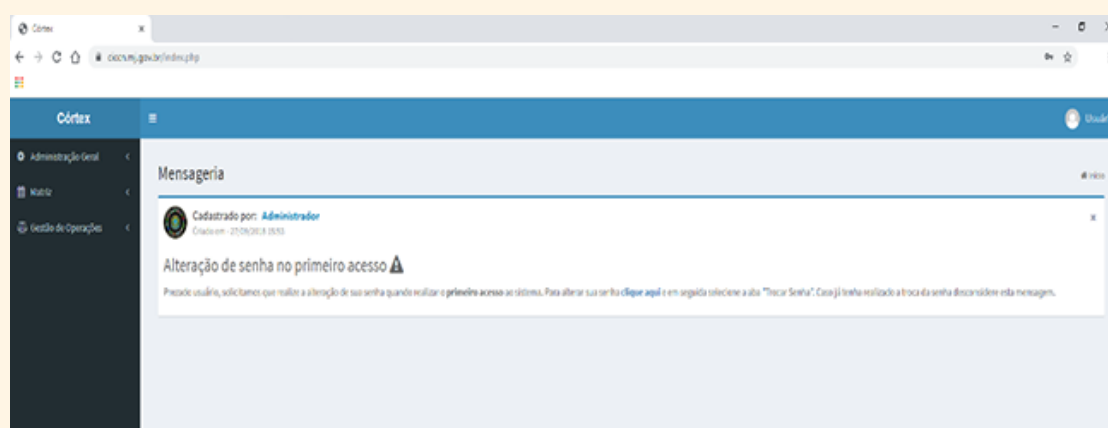


Figura 9: Página principal do sistema CórTEX, após acessar o sistema com um usuário e senha.
Fonte: MJSP (2020), adaptada por labSEAD-UFSC (2020).

Chegamos ao fim desta aula e deixaremos para tratar o tema **perfis de usuário** em um próximo módulo, devido à sua amplitude e por ser um nível mais avançado de conhecimento para utilização do CórTEX. As funcionalidades e acessos aos módulos Matriz de Atividades e Gestão de Operações serão objeto de estudo dos próximos módulos também.

Referências

BRASIL. Ministério da Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública (DNAISP)**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério de Segurança Pública, 2019.

BRASIL. Ministério da Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública (DNAISP)**. Brasília, DF: Ministério de Segurança Pública, 2018.

BRASIL. **Decreto n.º 9.630, de 26 de dezembro de 2018**. Institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9630.htm. Acesso em: 11 mar. 2020.

INDICADORES. In: CONCEITOS.COM, [S.I.], 2019. Disponível em: <https://conceitos.com/indicadores/>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RADKE, F. Cercamento eletrônico deve ser incluído ainda esta semana no sistema de convênios da União. **Jornal NH**, Novo Hamburgo, 21 jun. 2017. Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/2017/06/noticias/regiao/2130239-cercamento-eletronico-deve-ser-incluido-ainda-esta-semana-no-sistema-de-convenios-da-uniao.html>. Acesso em: 5 fev. 2020.

SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Segurança Pública. **Santa Catarina mantém operação integrada para segurança da votação no segundo turno**. Florianópolis: Secretaria de Segurança Pública, 2018. Disponível em: <http://www.ssp.sc.gov.br/index.php/component/content/article/87-noticias/461-santa-catarina-mantem-operacao-integrada-para-seguranca-da-votacao-no-segundo-turno-2>. Acesso em: 6 fev. 2020.

SECRETARIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS (SEOPI). [Centro Integrado de Comando e Controle]. 1 fotografia color. Brasília, DF: SEOPI, 2019.

SHUTTERSTOCK. [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.shutterstock.com/pt/> . Acesso em: 11 mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório da Secretaria de Educação a Distância (labSEAD-UFSC). Florianópolis, 2020. Disponível em: <http://lab.sead.ufsc.br/> . Acesso em: 11 mar. 2020.